



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Otimismo dos empresários continua apesar das dificuldades na indústria da construção no 3º trimestre de 2019

Em setembro a Sondagem Indústria da Construção apresentou indicadores relacionados à produção mais elevados. Apesar dessa melhora, os indicadores permaneceram abaixo da linha divisória de 50,0 pontos, o que sinaliza que a indústria de construção sergipana continua enfrentando dificuldades para retomar o crescimento.

O índice de nível de atividade indicou queda em relação ao mês passado, mesmo após aumento de 4,5 pontos no indicador, registrando 45,8 pontos. O indicador situou-se 2,0 pontos acima do registrado em setembro de 2018. Já o índice de *Nível de atividade em relação ao usual* registrou aumento de 4,1 pontos, indo para 38,7 pontos. No comparativo com o mesmo mês do ano anterior, o índice cresceu 3,3 pontos.

Em relação ao indicador de evolução do *Número de empregados* o registro foi de 43,8 pontos em setembro, com avanço de 1,6 ponto em relação a agosto, sendo o maior registrado nos

últimos três meses. Porém, ao se manterem abaixo da linha divisória dos 50 pontos, os índices apontam que o nível de atividade e o número de empregados da indústria da construção permaneceram em queda em setembro.

A Utilização da Capacidade de Operação (UCO), que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário usados pelas empresas, teve significativo crescimento de 5,0 pontos em setembro, chegando a 66%, após dois meses sem sofrer alteração. Entretanto, em relação a setembro de 2018, houve queda de 6,0 p.p.

Na comparação regional e nacional, todos os indicadores de evolução apresentaram resultados abaixo da margem dos 50 pontos. O *nível de atividade comparado ao mês anterior* foi maior para o Brasil, que registrou 49,5 pontos, seguido por Nordeste (47,4 pontos) e Sergipe (45,8 pontos). Já no índice do *Nível de atividade em relação ao usual* o maior resultado registrado foi de Sergipe (38,7 pontos), seguido do Brasil, com 37,9 pontos,



enquanto o Nordeste registrou 35,1 pontos. Esses valores, por estarem abaixo dos 50,0 pontos, indicam queda no nível de atividade de todos os agregados, tanto em relação ao usual quanto comparado ao mês anterior.

Os resultados para o indicador *Número de Empregados*, também indicaram queda para todos os agregados. Nesse indicador, para o mês de

setembro de 2019, o Brasil destacou-se ao registrar 47,5 pontos, enquanto o Nordeste e Sergipe registraram 45,0 pontos e 43,8 pontos, respectivamente.

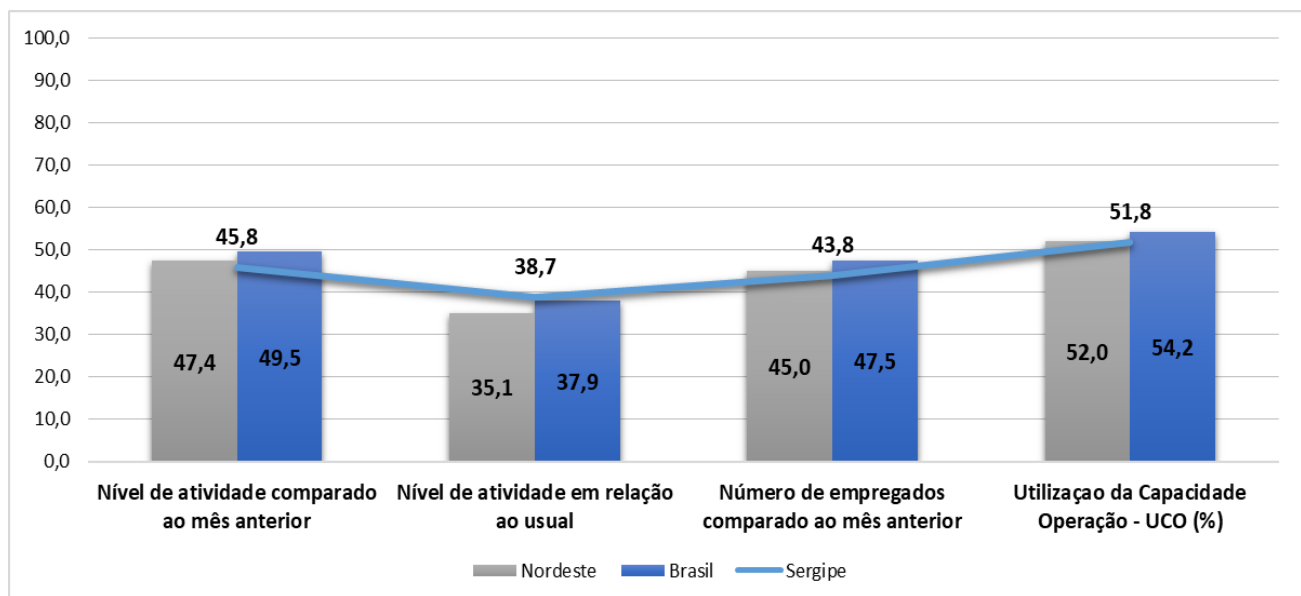
Já o indicador de Utilização da Capacidade de Operação foi maior em Sergipe, com 66%, no mesmo período, frente os 62% registrados no Brasil e os 61%, no Nordeste.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte Setembro/2019 x Agosto/2019 x Julho/2019

Indicadores	Setembro/2019			Agosto/2019			Julho/2019		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	45,8	37,5	47,2	41,3	43,8	40,9	49,1	43,8	50,0
Nível de Atividade efetiva-usual	38,7	37,5	38,9	34,6	37,5	34,1	33,0	31,3	33,3
Números de Empregados	43,8	56,3	41,7	42,2	50,0	40,9	42,9	50,0	41,7
Utilização da Capacidade de Operação (%)	66,0	52,0	68,0	61,0	57,0	62,0	61,0	52,0	62,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR - Setembro/2019



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Satisfação com a situação financeira das empresas

Os indicadores apresentaram situação financeira preocupante para a indústria sergipana no 3º trimestre do ano. Mesmo o aumento no índice de *Situação financeira*, não foi suficiente para reverter a

queda do 1º trimestre de 2019, nem para alcançar a linha divisória dos 50 pontos, refletindo as dificuldades financeiras das empresas do setor de construção.

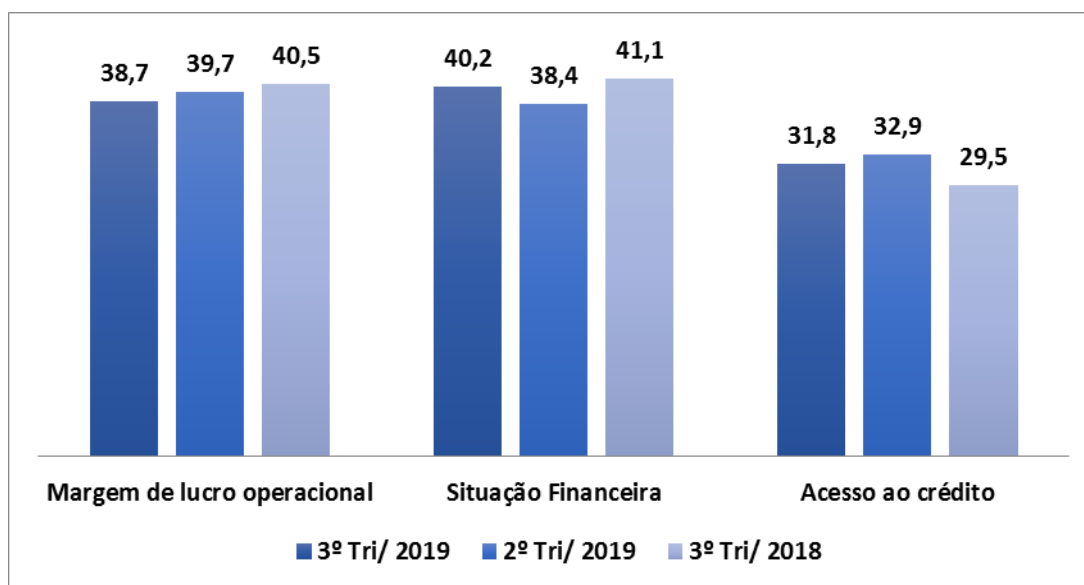


A *Margem de lucro operacional* registrou 38,7 pontos no 3º trimestre, após redução de 1,0 ponto em relação ao 2º trimestre.

O índice de satisfação com relação à *Situação financeira* foi de 40,2 pontos, um incremento de 1,8 ponto em relação ao 2º trimestre do ano.

A facilidade de acesso ao crédito mostrou decréscimo de 1,1 ponto neste trimestre, registrando 31,8 pontos.

Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral



Fonte: Sondagem Industrial (Sergipe)
Elaboração: NIE/FIES

Problemas enfrentados pela indústria sergipana da construção

Entre os cinco problemas mais citados pelas empresas do setor de construção, a *Elevada carga tributária* passou a registrar maior frequência em setembro, destaque que no trimestre anterior era da *Taxa de juros elevada*.

A *Elevada carga tributária* foi apontada por 17,1% das empresas do setor em Sergipe como um dos principais problemas enfrentados no 3º trimestre de 2019. Observa-se um aumento de 2,3 pontos percentuais (p.p.) do número de empresas que cita esse problema em relação ao 2º trimestre. Em seguida, ficou

a *Burocracia excessiva* como uma das principais dificuldades, citada por 14,3% das empresas, um aumento percentual de 10,6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

Logo após estão a *Falta de financiamento de longo prazo* e a *Demanda interna insuficiente*, em terceiro lugar, com 11,4%, seguidas da *Taxa de juros elevada*, em quarto lugar, com 8,6%. A *Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)*, juntamente com *Falta de capital de giro*, *Insegurança jurídica* e *Outros* são relatadas por 5,7% das empresas.



Por fim, com 2,9% das citações, estão: *Falta ou alto custo a matéria-prima, Falta ou alto custo de trabalhador qualificado, Inadimplência dos clientes, Licenciamento ambiental e Disponibilidade de terrenos.*

Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	3º Tri/2019			2º Tri/2019		
	Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Elevada carga tributária	17,1%	11,1%	19,2%	14,8%	0,0%	19,0%
Burocracia excessiva	14,3%	22,2%	11,5%	3,7%	0,0%	4,8%
Demanda interna insuficiente	11,4%	11,1%	11,5%	18,5%	16,7%	19,0%
Falta de financiamento de longo prazo	11,4%	0,0%	15,4%	14,8%	0,0%	19,0%
Taxa de juros elevadas	8,6%	0,0%	11,5%	22,2%	16,7%	23,8%
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	5,7%	11,1%	3,8%	7,4%	16,7%	4,8%
Falta de capital de giro	5,7%	0,0%	7,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Insegurança jurídica	5,7%	11,1%	3,8%	3,7%	16,7%	0,0%
Outros. Descreva:	5,7%	22,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo da matéria-prima	2,9%	0,0%	3,8%	3,7%	0,0%	4,8%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	2,9%	0,0%	3,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Inadimplência dos clientes	2,9%	0,0%	3,8%	3,7%	16,7%	0,0%
Licenciamento ambiental	2,9%	0,0%	3,8%	7,4%	16,7%	4,8%
Disponibilidade de terrenos	2,9%	11,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo de energia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Condições climáticas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: Sondagem Industrial (Sergipe)
Elaboração: NIE/FIES

Perspectivas para os próximos seis meses

Embora a Sondagem da Indústria da Construção tenha apresentado queda no *Nível de atividade* e no *Número de empregados*, em setembro, a perspectiva dos empresários da indústria de Sergipe para os próximos seis meses se mantém otimista.

O indicador de expectativa de *Nível de atividade* aumentou 1,8 pontos, registrando 51,8

pontos. Em relação ao mesmo mês do ano passado o incremento de 7,0 pontos. A expectativa de *Compras de insumos e matérias-primas* aumentou 4,2 pontos, para 54,2 pontos. *Novos empreendimentos e serviços* também atingiu 54,2 pontos, após aumento de 0,4 ponto em relação ao 2º trimestre do ano passado. Já a expectativa com relação ao *Número de empregados* ficou com 53,3 pontos, ao avançar 3,3

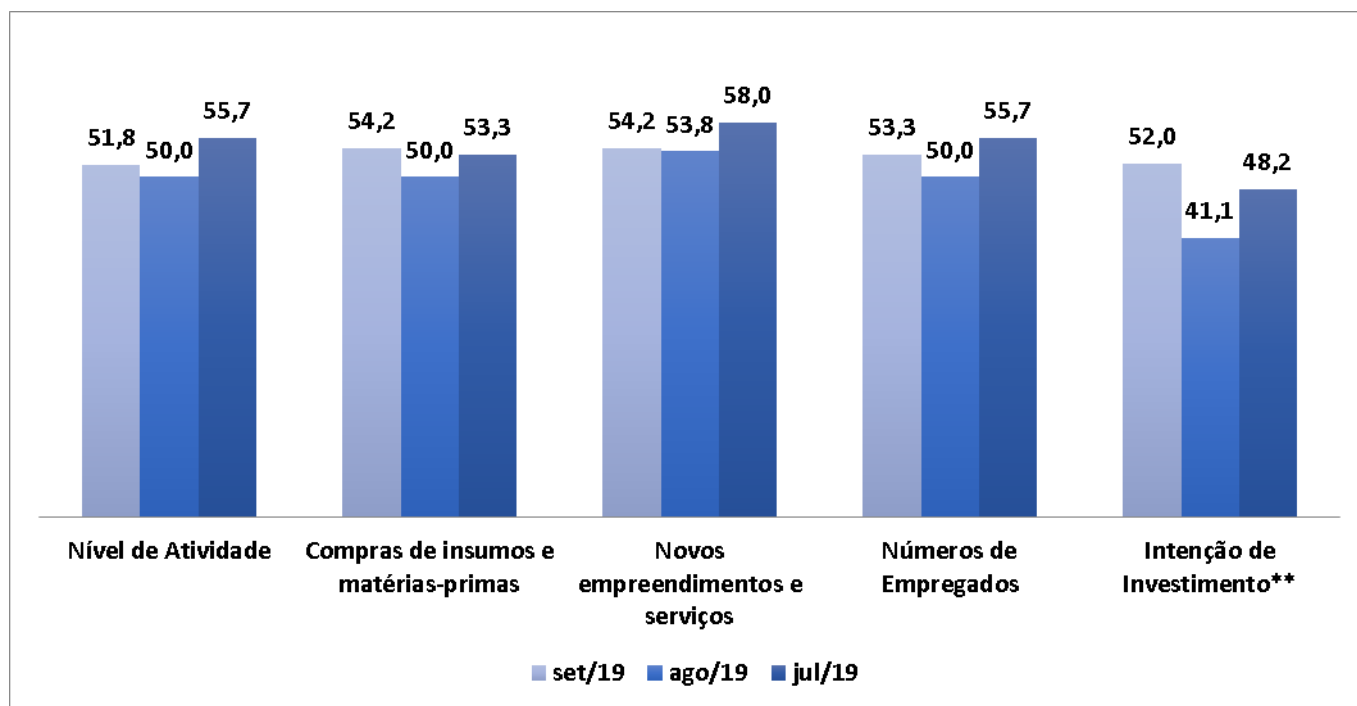


pontos em setembro, situando-se 11,8 pontos acima da expectativa registrada em setembro de 2018.

O índice de intenção de investimento (compras de maquinário, pesquisa e desenvolvimento e inovação de produto ou processo) registrou significativo aumento de 10,9 pontos a mais que agosto, assinalando 52,0 pontos. Na comparação com setembro de 2018, o índice situou-se 3,8 pontos acima.

O índice varia de 0 a 100 pontos e quanto maior o valor, maior a disposição para fazer investimentos. Ao se colocar acima da linha divisória dos 50 pontos, o resultado alcançado no mês de setembro indica disposição de investir por parte dos empresários sergipanos do ramo da construção. Tal comportamento é reflexo do resultado de sua perspectiva otimista para os próximos seis meses demonstrada.

Expectativas para os próximos 6 (seis) meses* por Porte – Sergipe



Fonte: Sondagem Indústria da Construção (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice de difusão varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor é a intenção de investimento.



Em outubro cresce a confiança do empresário sergipano

Em outubro, a confiança do empresário apresentou maior otimismo, se comparado ao mês anterior. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do mês de outubro avançou 1,8 pontos, para 60,4 pontos no comparativo com setembro do ano corrente. O ICEI encontra-se 5,0 pontos acima do registrado no mesmo período do ano anterior e 9,0 pontos acima da sua média histórica. Os resultados indicam que os empresários sergipanos continuam confiantes.

Todos componentes do ICEI apresentaram melhora em seus valores. O aumento dos índices a respeito da avaliação dos empresários sobre as condições do estado e da empresa não foi suficiente para tornar positiva a avaliação desses aspectos, de modo que esses dois índices permaneceram abaixo de 50,0 pontos.

O *Indicador de Condições Atuais* cresceu 1,4 ponto, ficando na linha divisória dos 50,0 pontos. Já o *Indicador de Expectativas* cresceu 2,2 pontos, para atingindo 65,7 pontos. Assim, o aumento do ICEI em outubro deve-se principalmente ao crescimento do otimismo quanto aos próximos seis meses, embora as condições dos negócios sejam percebidas como piores ou estáveis pelos empresários sergipanos. Os dois componentes do ICEI, condições atuais e expectativas, estão 4,9 pontos acima do registrado em outubro de 2018.

Em relação aos índices que integram esses componentes, o de *Condições da Economia* aumentou 2,7 pontos, alcançando os 50,0 pontos e indicando que houve melhora nessas condições, segundo a percepção dos empresários industriais sergipanos. Os índices de *Condições do Estado* e da *Empresa* permaneceram abaixo dos 50,0 pontos, com 45,9 pontos e 49,5 pontos, nesta ordem. Em outubro, enquanto o indicador de *Condições do Estado* cresceu 2,5 pontos, o de *Condições da Empresa* praticamente permaneceu com o mesmo resultado do mês anterior ao subir apenas 0,2 ponto.

Alterações mais significativas foram observadas nos indicadores relativos às

expectativas, que permanecem acima da linha divisória dos 50,0 pontos, demonstrando otimismo por parte do empresariado em relação aos próximos seis meses. Neste mês, as expectativas relacionadas à *Economia brasileira* cresceram 2,8 pontos, para 63,9 pontos. O índice relativo ao *Estado* foi para 58,6 pontos após acréscimo de 2,7 pontos. Já em relação à *Empresa*, a expectativa do empresário aumentou 1,6 ponto, resultando em 66,3 pontos.

Em termos geográficos, percebe-se que o ICEI registrado em Sergipe (60,4 pontos) foi maior 0,6 ponto quando comparado com o do Nordeste (59,8 pontos) e 1,1 ponto maior quando comparado ao do Brasil (59,3 pontos). A diferença se justifica principalmente pelas expectativas menos otimistas do Nordeste e do Brasil, com relação a Sergipe, em setembro.

Por outro lado, o Indicador de Condições Atuais, que ficou acima da linha divisória dos 50,0 pontos em todos os agregados, foi menor em Sergipe (50,0 pontos) do que no Nordeste (52,0 pontos) e no Brasil (52,1 pontos). Os componentes desse índice (Economia e Empresa) para Nordeste e Brasil apresentaram valores muito próximos, ficando acima da margem dos 50,0 pontos e dos valores apresentados por Sergipe. Destaca-se as Condições da Empresa que apresentou o melhor resultado para o Nordeste, com 52,4 pontos. Em Condições da Economia o resultado de maior valor foi registrado no Brasil (51,8 pontos).

Em relação ao Indicador de Expectativas os resultados também ficaram acima da linha divisória dos 50,0 pontos em todas as regiões: Sergipe, com 65,7 pontos; Nordeste, com 63,7 pontos; e Brasil, com 62,8. Todos os agregados apresentaram valores acima da margem divisória para os componentes desse índice, com destaque para Sergipe com 66,3 pontos para Expectativas da Empresa, frente os 64,8 pontos do Nordeste e os 63,8 pontos do Brasil.

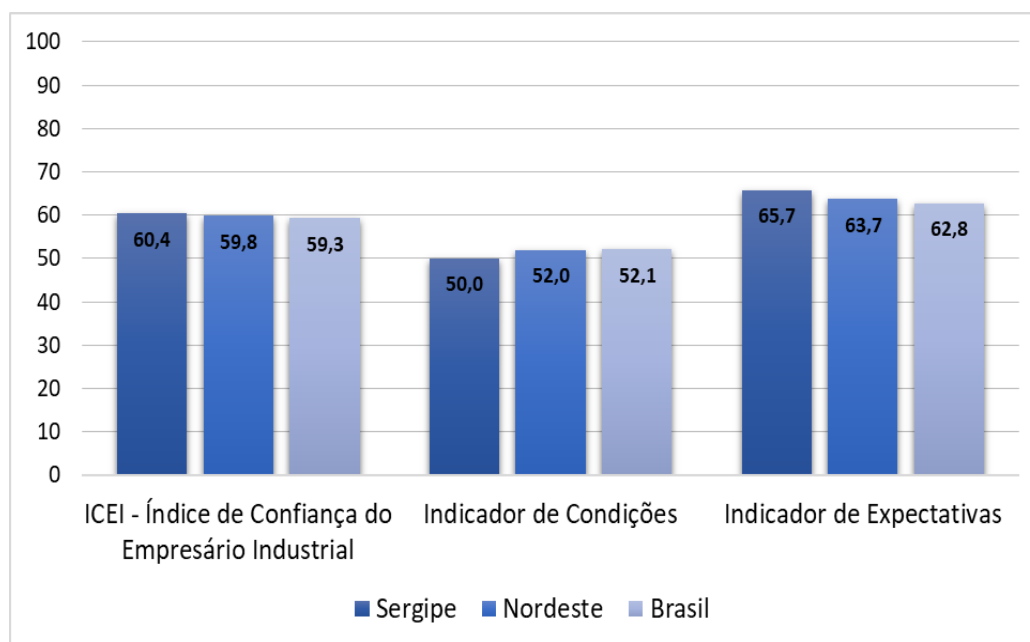


Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Outubro/2019 x Setembro/2019

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Outubro/2019			Setembro/2019		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	60,4	58,3	60,9	58,6	55,0	59,3
Indicador de Condições	50,0	53,6	49,3	48,6	47,4	48,9
Condições da Economia	50,0	53,6	49,3	47,3	50,0	46,7
Condições do seu Estado	45,9	46,4	45,8	43,4	43,4	43,4
Condições da Empresa	49,5	53,6	48,6	49,3	46,1	50,0
Indicador de Expectativas	65,7	60,7	66,7	63,5	58,8	64,5
Expectativas da Economia brasileira	63,9	57,1	65,3	61,1	57,9	61,8
Expectativas do Estado	58,6	50,0	60,4	55,9	50,0	57,2
Expectativas da Empresa	66,3	62,5	67,1	64,7	59,2	65,8

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Outubro/2019



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)
Elaboração: NIE/FIES

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 50 empresas, sendo 14 pequenas e 36 médias e grandes.
Perfil Sondagem Industrial: 37 empresas, sendo 10 pequenas e 27 médias e grandes.
Período de coleta: de 01a a 12 de outubro de 2019.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja Sondagem Industrial: Disponível em https://bucket-gw-cni-static-cms-si.s3.amazonaws.com/media/filer_public/16/ca/16cab0b5-c826-4760-ab83-13b3d1715c07/sondagemindustrial_metodologia_versao35.pdf
Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br